



AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Biagi, N.B., Gaspar, K.C., Azevedo, R.C.S., Lima, C.S.P.

Email: nataliab@fcm.unicamp.br

Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, CEP 13083-887, Campinas, SP, Brasil.

INTRODUÇÃO

O câncer de cabeça e pescoço (CCP) é um tumor de alta prevalência no Brasil¹. O comprometimento de funções essenciais, como perda da voz, alteração da deglutição e da respiração, desfiguração física e dor podem gerar depressão (D) e ansiedade (A), com impacto na qualidade de vida do paciente e de seus cuidadores². A prevalência de D e A nestes pacientes é desconhecida no Brasil.

OBJETIVOS

- ✓ Estabelecer um perfil de variáveis sócio-demográficas e clínicas de pacientes com CCP atendidos em Ambulatório de Oncologia Clínica
- ✓ Determinar a prevalência de transtornos depressivos e ansiedade em pacientes com CCP atendidos em Ambulatório de Oncologia Clínica do Hospital das Clínicas da UNICAMP
- ✓ Estabelecer a prevalência de tabagismo e do uso de bebidas alcoólicas nestes pacientes
- ✓ Verificar se há associação entre variáveis sócio-demográficas e clínicas, tabagismo, uso de bebidas alcoólicas e a ocorrência de transtornos depressivos ou ansiedade nestes pacientes.

METODOLOGIA

Foi aplicada a escala hospitalar de ansiedade e depressão (HAD) a pacientes adultos com CCP (7 mulheres, 47 homens) atendidos nos ambulatórios de Oncologia Clínica, no período de julho de 2009 a junho de 2010. Esta escala é composta por 14 itens, dos quais sete avaliam ansiedade (HAD-A) e os outros 7, depressão (HAD-D) (Anexo 1). Cada um dos seus itens pode ser pontuado de 0 a 3, sendo 21 a pontuação máxima para cada escala. Conforme pontos de corte adotados⁴, considerou-se para ambas as subescalas: HAD-A: sem ansiedade: 0 a 8; com ansiedade: ≥ 9 e HAD-D: sem depressão: 0 a 8; com depressão: ≥ 9 .

Anexo 1: Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão^{3,4}

Leia todas as frases. Marque com um "X" a resposta que melhor corresponder a como você tem se sentido na ÚLTIMA SEMANA. Não é preciso ficar pensando muito em cada questão. Neste questionário as respostas espontâneas têm mais valor do que aquelas em que se pensa muito. Marque apenas uma resposta para cada pergunta.

<p>A (1) Eu me sinto tenso ou contraído:</p> <p>3 () A maior parte do tempo 2 () Boa parte do tempo 1 () De vez em quando 0 () Nunca</p>	<p>D (8) Eu estou lento para pensar e fazer as coisas:</p> <p>3 () Quase sempre 2 () Muitas vezes 1 () De vez em quando 0 () Nunca</p>
<p>D (2) Eu ainda sinto gosto pelas mesmas coisas de antes</p> <p>0 () Sim, do mesmo jeito que antes 1 () Não tanto quanto antes 2 () Só um pouco 3 () Já não sinto mais prazer</p>	<p>A (9) Eu tenho uma sensação ruim de medo, como um frio na barriga ou um aperto no estômago:</p> <p>0 () Nunca 1 () De vez em quando 2 () Muitas vezes</p>
<p>A (3) Eu sinto uma espécie de medo, como se alguma coisa ruim fosse acontecer:</p> <p>3 () Sim, e de um jeito muito forte 2 () Sim, mas não tão forte 1 () Um pouco, mas isso não me preocupa 0 () Não sinto nada disso</p>	<p>D (10) Eu perdi o interesse em cuidar da minha aparência:</p> <p>3 () Completamente 2 () Não estou mais me cuidando como deveria 1 () Talvez não tanto quanto antes</p>
<p>D (4) Dou risada e me divirto quando vejo coisas engraçadas:</p> <p>0 (n) Do mesmo jeito que antes 1 () Atualmente um pouco menos 2 () Atualmente bem menos 3 () Não consigo mais</p>	<p>A (11) Eu me sinto inquieto, como se eu não pudesse ficar parado em lugar nenhum:</p> <p>3 () Sim, demais 2 () Bastante 1 () Um pouco 0 () Não me sinto assim</p>
<p>A (5) Estou com a cabeça cheia de preocupações:</p> <p>3 () A maior parte do tempo 2 () Boa parte do tempo 1 () De vez em quando 0 () Raramente</p>	<p>D (12) Fico esperando animado as coisas boas que estão por vir:</p> <p>0 () Do mesmo jeito que antes 1 () Um pouco menos do que antes 2 () Bem menos do que antes 3 () Quase nunca</p>
<p>D (6) Eu me sinto alegre:</p> <p>0 () A maior parte do tempo 1 () Muitas vezes 2 () Poucas vezes 3 () Nunca</p>	<p>A (13) De repente, tenho a sensação de entrar em pânico:</p> <p>3 () A quase todo momento 2 () Várias vezes 1 () De vez em quando 0 () Não sinto isso</p>
<p>A (7) Consigo ficar sentado a vontade e me sentir relaxo:</p> <p>0 () Sim, quase sempre 1 () Muitas vezes 2 () Poucas vezes 3 () Nunca</p>	<p>D (14) Consigo sentir prazer quando assisto a um bom programa de televisão, de rádio ou quando leio alguma coisa:</p> <p>0 () Quase sempre 1 () Muitas vezes 2 () Poucas vezes 3 () Quase Nunca</p>

RESULTADOS PARCIAIS

No estudo da prevalência da ansiedade em pacientes com CCP, dos 54 pacientes, apenas 1 (1,9%) não respondeu à HAD-A. Vinte e três pacientes (42,6%) pontuaram menos que 9 e 30 pacientes (55,6%) pontuaram 9 ou mais (Figura 1).

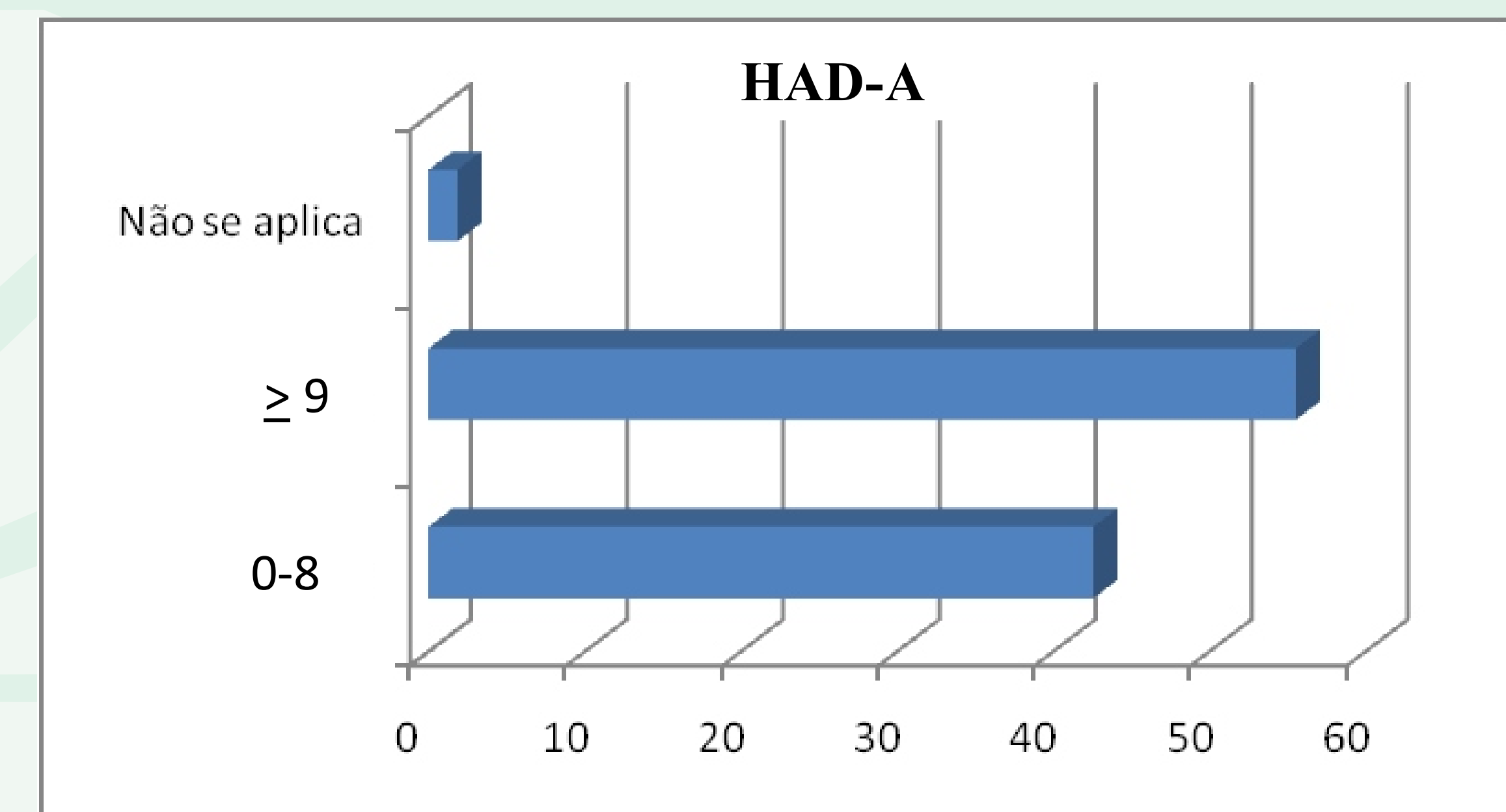


Figura 1. Distribuição dos pacientes com tumor de cabeça e pescoço por pontuação na HAD-A

Na avaliação da prevalência da depressão em pacientes com CCP, dos 54 pacientes, 28 (51,9%) pontuaram menos que 9 e 26 (48,1%) atingiram pontuação igual ou superior a 9 (Figura 2).

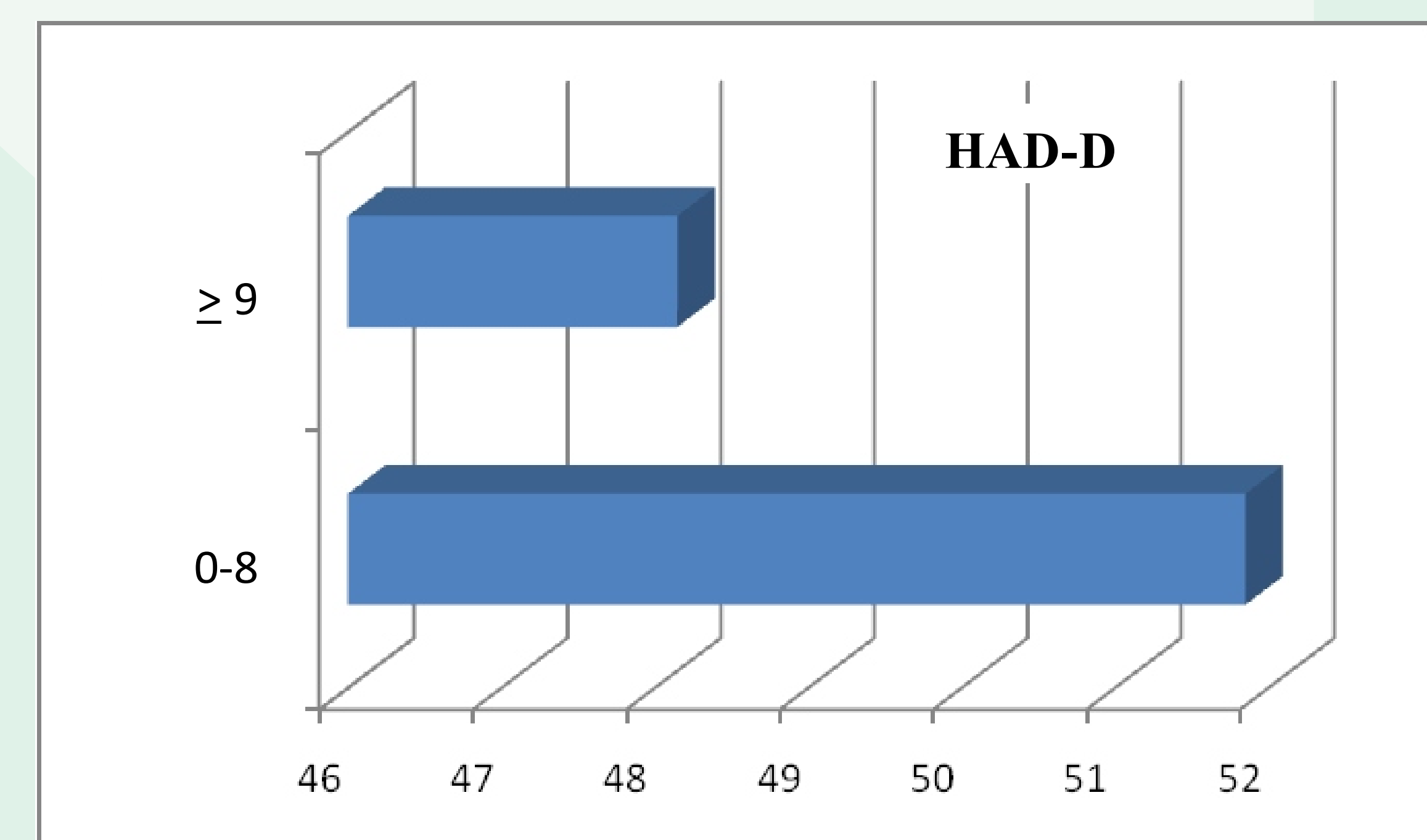


Figura 2. Distribuição dos pacientes com tumor de cabeça e pescoço por pontuação na HAD-D

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Os resultados do estudo sugerem que A e D são comorbidades psiquiátricas comuns em pacientes com CCP do nosso meio. Assim, estes sinais e sintomas merecem atenção especial por parte da equipe multiprofissional que presta assistência a este paciente com o intuito de melhorar sua qualidade de vida.

Nosso estudo permanece em andamento, com renovação da bolsa PIBIC por mais um ano. Nesse período, temos ampliado nossa amostra, a fim de alcançarmos os objetivos propostos.

REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Coordenação de Prevenção e Vigilância de Câncer. Estimativas 2008: Incidência de Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2007.
- Kobayashi M, Sugimoto T, Matsuda A, Matsushima E, Kishimoto S. Association between self-esteem and depression among patients with head and neck cancer: a pilot study. *Head & Neck*. 2008; 30:1303-1309.
- Botega NJ, Bio MR, Zomignani MA et al. Transtornos de humor em enfermarias de clínica médica e validação de escala de medida (HAD) de ansiedade e depressão. 1995. *Rev Saúde Publ*. 29:355-363.
- Zigmond AS, Snaith RP. The hospital anxiety and depression scale. 1983. *Acta Psychiatr Scand*. 67:361-370.

